**VIII ENCONTRO DE OBOÉ E FAGOTE DA UFSM**

**RECITAL 17 DE MAIO, Teatro Caixa Preta 19:00h**

**Harald Saeverud (1897-1992) *Rondó Amoroso***

**Francis Poulenc (1899-1962) *Trio para piano, oboé e fagote***

Lent – Presto

Andante

Rondo – Très vif

**Ernst Mahle (1929) *Trio (2007)***

Allegro Moderato

Barcarola

Rondo - Vivo

**Angél Lasala (1914-2000) *Trio de las Serranias***

Por los senderos al alba – Alegre y luminoso

Crepuscular – Moderato y nostálgico

Fiesta – Vivaz y festivo

**Trio Serranias**

Mauren Frey, piano

Glaubert Nüske, fagote

Lúcius Mota, oboé

**VIII ENCONTRO DE OBOÉ E FAGOTE DA UFSM**

**RECITAL 18 DE MAIO, Teatro Caixa Preta 19:00h**

**Ernani Aguiar (1950) *Meloritmias n.13, para fagote solo***

Cun jubilo

Calmo

Molto Allegro

**Francisco Mignone (1897 – 1986)**

*Andante (da Sonatina para fagote solo)*

**Valsas para fagote solo**

*Valsa da outra esquina (1981)*

*Valsa-choro (1979)*

*Macunaíma- a valsa sem caráter*

**Aloysio Fagerlande, fagote**

**Benjamin Britten (1913 – 1976) *Six Metamorphoses after Ovid (Op. 49)***

Pan

**Paulo Barreto, oboé**

**Mahle, Ernst** (1929) ***Concerto 2020 para Fagote\* (Sonata 1969 para Fagote e Piano)\****

*Largo (Recitativo) – Allegro Agitato*

*Molto sostenuto*

*Burlesca*

*\*Dupla Estreia Mundial*

**Duo Nüske – Deltrégia**

**Glaubert Nüske, fagote**

**Lamartine Tavares**

**Pixinguinha (1897-1973) e Benedito Lacerda (1903-1958)**

*Ainda me recordo (1931)*

*Vou vivendo (1941)*

**Participação especial:**

Richard Cabral - Flauta

Danilo Fernandes - Pandeiro

Gabriel Guedes – Violão

**VIII ENCONTRO DE OBOÉ E FAGOTE DA UFSM**

**RECITAL 19 DE MAIO, Sala Sebastian Benda 12:30h**

**Felix Mendelssohn (1809 – 1847) *Andante da Sonata em Fá menor, Op. 4***

Lúcius Mota, oboé

Sílvia Cristina Hasselaar, piano

**Joly Braga Santos (1924 – 1988) *Peça para fagote***

Ythallo Pereira, fagote

**Francisco Mignone (1897 – 1986) *Valsa ingênua***

Leandro Barbosa, fagote

**Wolfgang Amadeus Mozart (1756 – 1791) *Sonata para dois fagotes, K.292* Allegro**

Leandro Barbosa, fagote

Ythallo Pereira, fagote

**Georg Philipp Telemann (1681 – 1767) *Sonatas canônicas – Andante e Allegro***

Júlia Coutinho, Adriane Diniz, oboés

**Astor Piazzolla (1921 – 1992)**

Adiós nonino

Libertango

**Arr. Elvia Casanova**

Adriane Diniz, oboé

Henrique Bueno, oboé

Júlia Coutinho, corne inglês

Lúcius Mota, oboé

Maicon Alves Nogueira, oboé

Thiago Zanellato, oboé

Aloysio Fagerlande, fagote

Glaubert Nüske, fagote

Lamartine Tavares, fagote

Leandro Barbosa, fagote

Ythallo Pereira, fagote

Paulo Barreto, regência

**Conjuntos convidados**

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

**Glaubert Nüske, (Fagote), Lucius Mota (Oboé), Mauren Frey (piano)**

# Trio

Surgiu em um encontro casual de três músicos interessados em tocar juntos O objetivo inicial de realizar um recital logo deixou claro que havia potencial para horizontes mais amplos pela fluidez e vibração do diálogo musical entre os artistas

Um dos principais compromissos do Trio Serranias é a democratização da música de concerto. Através da pesquisa e apresentação de repertório para Oboé, Fagote e Piano, o Trio trabalha para a divulgação da a música de Câmara em espaços novos e muitas vezes não convencionais. Isto viabiliza o acesso do público interessado e formação de novas plateias. Entre os dias 12 e 16 de abril semana o Trio realiza atividades artísticas em Santa Catarina. Iniciam no Instituto Casa Nobre (ICN), na Guarda do Embaú, um local que, além de um lindo teatro ao ar livre com intensa atividade artística, sustenta uma escola de música para pessoas da comunidade local. O segundo recital será no Jardim Botânico de Florianópolis.

# Notas de Programa 2023

O repertório é composto de obras de música clássica do século XX, e busca uma comunicação direta com o os ouvintes. A primeira obra do programa foi composta por um compositor norueguês, Harald Saeverud e próprio título da peça já

apresenta o caráter lírico e introspectivo desta peça. A versão original é para orquestra de câmara sendo que o Trio Serranias apresenta um arranjo de Lúcius Mota para oboé, fagote e piano desta pequena joia.

A segunda obra é de Francis Poulenc, um dos mais importantes compositores da música francesa, seu Trio para piano, oboé e fagote é uma obra prima da música de câmara, uma combinação genial do circo e do palácio, de ritmos vigorosos e um lirismo intenso.

Ernst Mahle é um caso único na música brasileira. Nascido na Alemanha ele optou pela nacionalidade brasileira e dedicou grande parte de sua vida ao ensino na famosa Escola de Música de Piracicaba, no interior de São Paulo. Em seu Trio (2007) os três instrumentos dialogam intensamente, sem que se sobreponha ao outro. No primeiro movimento diversos temas são combinados e desenvolvidos com maestria. No segundo, um ritmo de “balanço” faz jus ao título do movimento: Barcarola. No terceiro movimento ritmos brasileiros trazem um ar de leveza e alegria para concluir a obra.

A última obra do programa foi composta por Angel Lasala. Ele descreve de maneira impressionista um dia no campo desde a manhã até um Festa noturna. Rítmos e melodias inspiradas no folclore argentino estão presentes nos três movimentos da obra.

A agenda de 2023 prevê recitais em Santa Maria/RS, Pelotas/RS, Guarda do Embaú- Palhoça/SC, Florianópolis/SC, Goiânia/GO e Belo Horizonte/MG.

Homem segurando um microfone

Descrição gerada automaticamenteO **Duo Nüske-Deltrégia** é formado por Claudia Deltregia e Glaubert Nüske, ambos professores universitários vinculados ao Departamento de Música da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e tem por objetivo, através da performance da música brasileira para Fagote e Piano, entre outras ações, a divulgação deste repertório não só no meio cultural e artístico do Sul do Brasil, mas também em centros musicais de maior tradição. Cabe salientar também que os professores integrantes do Duo trabalham intensamente para divulgar e estimular o estudo do piano e do fagote através dos eventos que organizam há vários anos: o *Encontro de Oboé e Fagote*, o qual teve sua 7ª. Edição realizada em 2022, e o Encontro Internacional sobre Pedagogia do Piano, o qual ocorre desde 2012 e teve sua 6ª. Edição realizada em 2021. Ambos os eventos s~~e~~ tornaram referência no cenário musical brasileiro dentro das suas áreas específicas.

**Ernst Mahle** (1929) nasceu em 3 de janeiro de 1929 em Stuttgart, Alemanha, e radicou-se no Brasil em 1951, naturalizando-se brasileiro em 1962. Em sua formação musical enquanto compositor, teve como principais professores, Johann Nepomuck David, na Alemanha e de Hans Joachim Koellreutter, no Brasil. Além de compositor, Mahle é muito reconhecido pelo seu trabalho pedagógico sendo responsável pela formação de vários músicos brasileiros através de sua atuação na Escola de Música de Piracicaba, que atualmente se chama Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle, em sua homenagem. De acordo com seu catálogo de obras(GONÇALVES, 2020), 2020Mahle dedicou ao fagote mais de 20 obras, em diversas formações que contemplam desde solo, solo com orquestra e música de câmara, sendo uma das mais recentes, o Concerto 2020 para Fagote, que tem sua gênese na Sonata 1969 para Fagote e Piano, e está dividido em três movimentos, a saber: Recitativo – Allegro Agitato, Molto sostenuto e Burlesca. No catálogo de obras do compositor não há indicação de estreia da obra, portanto, a performance de hoje configura a estreia mundial deste Concerto.

**Coordenadores**

**Lúcius Mota**

Sua carreira tem sido pautada por um profundo interesse pela música do século XX, pesquisando e incentivando a criação de novas obras, tendo estreado mais de uma dezena de peças escritas para ele. Apresentou-se como solista com Orquestra Sinfônica de Goiânia, Orquestra Sinfônica da Unicamp e a Camerata Antiqua de Curitiba. Foi convidado como professor do Festival de Campos do Jordão, núcleo Tatuí, e no Curso Internacional de Verão de Brasília. Desenvolvendo intensa atividade artística e acadêmica realiza pesquisas sobre o repertório e o ensino do oboé. Publicou o livro Brenno Blauth: trajetória entre mundos pela Editora UFSM, além de diversos artigos sobre a música brasileira para oboé. Tem se apresentado como oboísta e palestrante no Brasil, Argentina, Uruguai e Chile. Professor de oboé e história da música na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), cursou o bacharelado em oboé na Universidade de Brasília, mestrado em musicologia pela Universidade Estadual de São Paulo e é doutor em Educação pela UFSM. Sua carreira tem sido pautada por um profundo interesse pela música do século XX, pesquisando e incentivando a criação de novas obras, ao lado da carreira de intérprete realiza pesquisas sobre a música brasileira para oboé e sobre transcrições para oboé.

**Glaubert Nüske**

Professor adjunto do Departamento de Música da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), é Mestre em Música pela *Université de Montréal* (Canadá). Possui graduação em Música-Licenciatura pela UFSM e Música-Bacharelado/Fagote pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Nos Estados Unidos, participou do *Exchange Program/Bassoon Performance* na *University of Georgia*. Como fagotista convidado, atuou nas orquestras: Sinfônica do Espírito Santo, Sinfônica de Porto Alegre e Sinfônica de Minas Gerais. Atuando como professor na graduação e pós-graduação lato senso (Especialização em Música), seu trabalho é pautado na difusão do ensino de fagote no Sul do Brasil e na pesquisa do repertório para o instrumento. É co-autor do capítulo de livro: *Sonatas e sonatinas de Brenno Blauth: Breve itinerário*. É um dos idealizadores e coordenador dos Encontros de Oboé e Fagote da UFSM e do Laboratório de Palhetas Duplas na mesma instituição de ensino. É frequentemente convidado a participar de eventos no Brasil e exterior como professor, solista e palestrante. Neste momento, cursa o Doutorado em Música na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

**Convidados**

**Aloysio Fagerlande**Homem com uniforme militar

Descrição gerada automaticamente

Começou seus estudos de fagote com Noel Devos no Rio de Janeiro. Possui Doutorado em Música, (UNIRIO, 2008), Mestrado em Música (UFRJ, 1995), Especialização em Musicologia (Centro Universitário Conservatório Brasileiro de Música, 1988), Curso de Aperfeiçoamento (Cours de Perfectionnement) na classe de Gilbert Audin no Conservatoire National de Region de Rueil-Malmaison, França, obtendo o Prix de Virtuosité (1986-1987), como bolsista da CAPES; estágio em fevereiro de 1994 com Gerald Corey, no National Arts Centre Orchestra em Ottawa, Canadá. É atualmente professor associado de fagote da Escola de Música da UFRJ, atuando nos cursos de graduação, pós-graduação e projetos de extensão. Desde 2016 é coordenador do curso de Mestrado Profissional em Música (www.promus.musica.ufrj) Tem vários CDs gravados, com destaque para Música Brasileira de Concerto para Fagote e Orquestra (Selo EM/UFRJ; 2011), Música Brasileira para Oboé, Fagote e Piano (Selo EM/UFRJ; 2013), Francisco Mignone – música para fagote (Selo EM/UFRJ, 2015), além da discografia do Quinteto Villa-Lobos, com destaque para A Obra de Câmara para Sopros de Villa-Lobos (Selo ABM Digital/2005) e Quintetos de Sopros Brasileiros, volumes 1 e 2 (Selo Radio MEC/ 2006). Já se apresentou e ministrou cursos e oficinas por todo o Brasil, África, Oriente Médio, Américas e Europa.

**Lamartine Tavares, fagote**Homem segurando instrumento musical

Descrição gerada automaticamente

Mestre em Performance Musical pela Universidade Federal de Goiás, o mineiro de Itapecerica iniciou seus estudos na Orquestra Jovem e nas Bandas de Música da cidade. Em 2008 concluiu o curso de graduação em fagote pela Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais. De 2008 a 2011 foi fagotista da Orquestra Sinfônica de Sergipe e de 2011 a 2014 da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto-SP, período em que atuou também na Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e na Orquestra Filarmônica de Goiás. Desde 2014, Lamartine é professor do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Goiânia, onde coordena atualmente o curso Técnico Integrado em Instrumento Musical e o Projeto de Ensino “Núcleo de Choro do IFG”.

**Paulo Barreto**

Oboísta e professor, Paulo Barreto é primeiro oboé da Orquestra Sinfônica do Paraná e professor de oboé da Universidade Estadual do Paraná.

**Mulher em pé posando para foto

Descrição gerada automaticamenteClaudia Deltrégia**

É professora associada do Curso de Música da Universidade federal de Santa Maria (RS). Possui Bacharelado em Piano e Mestrado em Artes pela Unicamp (bolsa FAPESP) e Doutorado em Pedagogia do Piano e Performance pela *University of South Carolina* – EUA (Bolsa Capes/Fulbright). Entre seus principais mentores, destacam-se Elizabete Barthelson, Homero Magalhães, Mauricy Martin (mestrado), Charles Fugo e Marina Lomazov (doutorado). Durante seu mestrado e doutorado recebeu orientação teórica da Profa. Dra. Maria Lúcia Pascoal e do Prof. Dr. Scott Price respectivamente, pesquisando materiais didáticos para a introdução da música contemporânea para alunos iniciantes de piano. Tem ministrado masterclasses de piano, cursos e palestras em diversas universidades brasileiras e estrangeiras, atuado como banca julgadora de concursos de piano no Brasil e exterior, além de participar de congressos e conferências nacionais e internacionais. Atua com frequência como solista e camerista, desenvolve intensa atividade didática e promove ações de pesquisa e extensão na área de pedagogia do piano. É idealizadora e coordenadora do projeto “Encontros sobre Pedagogia do Piano” que culmina nos eventos bianuais que acontecem desde 2012. A última edição desse evento, o *VI Encontro Internacional sobre Pedagogia do Piano*, aconteceu recentemente, entre os dias 12 e 15 de novembro de 2021. O referido projeto também promove uma série de ações que envolvem pesquisa, ensino e extensão, tendo como foco principal a formação inicial e continuada de professores de piano.

**Menina de piano

Descrição gerada automaticamente Silvia Cristina Hasselaar**

Natural de Matão- SP. Graduou-se em Música pela Universidade Estadual de Campinas em 1986, Mestrado em Música/Piano pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1994 e Doutorado em Práticas Interpretativas pelo Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado pela UFRGS em 2006. Sua dissertação de Mestrado versou sobre "Glauco Velasquez: Elementos característicos da sua Produção Pianistica e Catálogo Completo de Obras" e no doutorado abordou a Teoria dos Conjuntos na "Sonatina nº 2 de Héctor Tosar: uma visão Histórica e Analítica". Atualmente é professora de Piano e Piano Funcional no Bacharelado em Música da Universidade Federal de Santa Maria/ RS. Foi coordenadora do Curso de Extensão em Música da UFSM por 10 anos de 2009 a 2019. Chefe de Departamento em duas gestões 2009/2010 e 2021/2023. Integra a Comissão do Festival Internacional de Inverno da UFSM e a Comissão do Curso de Extensão em Música da UFSM/ Laboratório Vocal Instrumental.

**Mauren Frey** é pianista, professora adjunta de piano do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). É Doutora em Música - Práticas Interpretativas - pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Música pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Bacharel em Piano pela mesma Universidade. Exerce intensa atividade como camerista e concertista evidenciando principalmente o repertório brasileiro para variadas formações instrumentais e atualmente integra principalmente o *Trio Serranias* (Oboé, Fagote e Piano) em parceria com professores da UFSM e o *Duo Frey-Saggin* (Piano e Viola) com o violista da Orquestra Filarmônica de Goiás. Realiza continua atividade de pesquisa explorando o repertório pianístico brasileiro e procura sempre entrelaçar sua pesquisa à pratica artística. Nestas atividades destacam-se: Evento comemorativo ao Centenário do Maestro Vieira Brandão, no Rio de Janeiro, em setembro de 2011 onde tocou a Fantasia Concertante de Brandão na versão para dois pianos, e posteriormente em 2012, tocou a versão para piano e orquestra. Participa regularmente dos eventos acadêmicos nacionais e internacionais de Música, apresentando trabalhos e resultados das pesquisas em música Brasileira. Durante sua formação como solista, obteve os prêmios no Concurso Latino Americano Rosa Mística, onde obteve o 3º lugar em (2003), o 4º lugar (2004) e o 1º lugar (2011). Como camerista, recebeu o 1º Lugar duas vezes no referido concurso: em 2004 em um duo de piano e violino e em 2011 com o violista Fabio Saggin, com quem mantém ainda em atividade o Duo Frey-Saggin. No ano de 2011 realizou uma Turnê por cidades de Portugal e França com um repertório para piano a quatro mãos, dedicado exclusivamente a compositores brasileiros. Como docente atende alunos das variadas disciplinas de piano e orienta pesquisas de graduação, extensão e pós-graduação em Artes da Universidade a qual está vinculada (UFPel). Contribui com a organização do projeto Interinstitucional dos Encontros sobre Pedagogia do Piano, e tem sido convidada para palestras e conferências sobre o ensino do piano no Brasil. Também exerceu o cargo de professora no Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Pampa (UNIPMAPA) e Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) bem como no curso de Extensão da UFRGS. Atualmente está vinculada ao programa de Pós Graduação em Música da UDESC para Pós Doutorado durante o ano de 2023, desenvolvendo pesquisa a respeito de música para grupos de pianistas.

**Participantes**

Adriane Diniz, oboé

Henrique Bueno, oboé.

Júlia Coutinho, oboé

Leandro Barbosa, fagote

Maicon Alves Nogueira, oboé

Thiago Zanellato, oboé.

Ythallo Pereira, fagote.